

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
23 de julho de 2018 - Nº 631 - www.sindipetrocaxias.org.br



SEMANA JURÍDICA E OS ATOS PREPARATÓRIOS DA EXECUÇÃO DA RMNR

Com a intenção de receber os documentos dos petroleiros para a preparação da execução da ação da RMNR, a Semana Jurídica, que aconteceu entre os dias 16 e 20 de julho, no Arco da REDUC, contou com ampla participação da categoria petroleira.

Inúmeros trabalhadores em busca da efetivação de seu direito da RMNR, entregaram os documentos ao Jurídico do Sindicato para início dos Atos Preparatórios da Execução da RMNR.

Durante a semana, foi realizado um diálogo direto com a categoria, onde, foram sanadas várias dúvidas sobre a ação da RMNR, além de outras como Aposentadoria, Aposentadoria Especial, Conversão para o Melhor Benefício Previdenciário (Aposentadoria especial ou Fator 95), e o polêmico assunto do Plano de Cargos e Remuneração - PCR.

Como alguns associados que fazem parte da listagem da ação (disponível em sindipetrocaxias.org.br) não puderam comparecer nem no Arco da REDUC e nem na secretaria do Sindicato neste

período, por estarem de folga, férias ou outros motivos particulares, vai acontecer uma nova Semana Jurídica com data ainda a ser definida pela direção do Sindicato.



Os demais Associados que não constam na listagem deverão acompanhar os novos informes, pois a assessoria jurídica do Sindicato está buscando meios para todos os filiados.

A direção do Sindipetro Caxias está comprometida a continuar a lutar intensamente pelos direitos

da categoria, lembrando que a luta do direito a RMNR teve início em 2010 com a distribuição da ação. E que, após o ganho da Tese jurídica pelo Sindicato, oito anos depois, em Brasília no Tribunal Superior do Trabalho, os petroleiros da REDUC já estão se organizando para execução. Qualquer dúvida deve ser encaminhada para o e-mail juridico@sindipetrocaxias.org.br



Conselho Deliberativo repudia PCR e reafirma nenhum petroleiro a menos na PR



Com o objetivo de organizar a luta contra a privatização da Petrobrás e das estatais e, principalmente, para defender a soberania e a democracia do país, o conselho deliberativo da FUP composto pelos 13 sindicatos filiados se reuniu em Curitiba, no dia 18, e reafirmou que é contra a implantação do Plano de Cargos e Remuneração, que tem como objetivo enfraquecer a categoria petroleira e é parte do processo de privatização de uma das maiores empresas de energia do mundo.

De acordo com o Conselho, este Plano é prejudicial para o desenvolvimento da carreira do trabalhador, que passará a desenvolver multifunção, além de ser uma porta aberta para a terceirização. Esta negociação individual é incompatível com o Acordo Coletivo de Trabalho que é fruto de muita luta da classe petroleira, que garante os direitos que têm sido roubados pelo golpe.

Diante disto, a FUP repudia o Plano Unilateral de Cargos e Remuneração e orienta aos trabalhadores a não aderirem e aos sindicatos entrarem com ações para barrar mais este golpe. Além de solicitar que os Sindicatos filiados avaliem os casos individuais que envolvam diretores dessas instituições.

Também foi deliberado um novo calendário de luta, juntamente da continuidade das atividades da Brigada Petroleira em Brasília durante o mês de agosto e a participação da FUP e seus Sindicatos na Audiência Pública do Superior Tribunal Federal sobre privatização.

Também foi reafirmado pelo Conselho a posição de nenhum petroleiro a menos na Participação dos Rendimentos da empresa, que será assinado somente após a inclusão dos trabalhadores da Fafen Araucária.

Greve Nacional dos Petroleiros será tema de debate na Plenafup

Após a avaliação sobre a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski, que concedeu liminar proibindo o governo de privatizar empresas públicas sem autorização do Legislativo, o Conselho Deliberativo da FUP decidiu por participar da Audiência Pública convocada pelo STF para tratar

do assunto que é estratégico para a soberania nacional.

Também foi deliberado que a Greve Nacional dos Petroleiros será debatida na Plenária Nacional da FUP, que acontecerá entre os dias 1 a 5 de agosto, no Rio de Janeiro, onde serão definidas as pautas da greve e futuras mobilizações.

Confira o calendário de atividades aprovado:

- 24/07** – Seminário dos Petroleiros Terceirizados – Salvador (BA);
- 25/07** – Atos locais sobre a resolução 23 da CGPAR;
- 26/07** – Ato Nacional contra as privatizações – Refinaria Abreu Lima (PE);
- 28/07** – Festival Cultural Lula Livre – Lapa (RJ);
- 1 a 5/08** – **PLENAFUP** – Lapa (RJ);
- 7 e 8/08** – Brigada Petroleira (DF);
- 10/08** – Dia Nacional de Luta: Dia do Basta;
- 13 e 14/08** - Brigada Petroleira (DF);
- 15/08** – Ato Nacional pelo registro da candidatura do Lula (DF);
- 16/08** – Encontro Nacional do Congresso do Povo (DF);



Arraia dos Petroleiros

Com muita brincadeira, músicas e comidas típicas a 9ª festa junina do Sindipetro Caxias acontece no próximo sábado, 28, a partir das 10 horas, na Reserva Ambiental dos Petroleiros. Localizada no bairro de Tinguá, em Nova Iguaçu, a Reserva é considerado um local de preservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro. Nela há quatro fontes de água, duas minerais e duas

cíclicas. Tinguá é uma região repleta de mananciais que abastecem várias regiões do Grande Rio com água pura, ao contrário da água quimicamente tratada oriunda do Rio Guandu. Venha participar deste dia de confraternização conosco. Confirme sua presença na secretaria do Sindicato pelo telefone (21) 3848-0362. Endereço: Estrada do Comércio, 2855 - Tinguá - Nova Iguaçu.

SIPAT TECAM 2018

Acontece no Tecam, entre os dias 23 a 27 de julho, a SIPAT 2018, que neste ano traz um destaque especial com a participação da Secretaria de Mulheres do Sindipetro Caxias com a palestra “Mulheres no Movimento Sindical: histórico e perspectivas”, no dia 24/07, às 09h.

A CIPA TECAM convida toda a força de trabalho do Terminal de Campos Elíseos e instalações

associadas a participar da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho. Veja no site do Sindicato (sindipetrocaxias.org.br) a programação completa. O evento será realizado no Auditório principal do Terminal.

A direção do Sindipetro Caxias reforça a importância da presença de todos os petroleiros nesta atividade, pois a CIPA do TECAM organizou tudo com atenção às demandas da categoria.



Resistência dá o tom de ato na REPAR contra privatizações e o desmonte da Petrobrás

A FUP e seus sindicatos realizaram no dia 17, mais um ato nacional em defesa do Sistema Petrobrás, que teve como palco a Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), no Paraná, uma das quatro refinarias que foram colocadas à venda pelos gestores da empresa em abril, junto com 1.506 quilômetros de oleodutos e 12 terminais da Transpetro.

A mobilização paralisou por mais de três horas os trabalhadores próprios e terceirizados da REPAR, bem como da Araucária Nitrogenados (FAFEN-PR), que também está em processo de privatização. O ato foi organizado pelo Sindipetro-PR/SC, Sindiquímica-PR e Sindicato da Montagem e Manutenção Industrial (Sindimont-PR) e contou com a participação de petroleiros de todo o país e do Sindipetro Caxias.

“Estamos nos preparando para o enfrentamento”, afirma coordenador da FUP

“Petroleiros de todo o país estão aqui para afirmar para os companheiros da REPAR, que nós trabalhadores do Sistema Petrobrás vamos continuar lutando contra as privatizações e contra o governo Temer. Estamos sob um golpe, com a polarização entre dois grupos: os que querem entregar o patrimônio



público e os que defendem a soberania nacional. Nós petroleiros precisamos nos manter unidos, pois vamos precisar de muita luta neste próximo semestre para estancar as privatizações e a entrega do Pré-Sal”, afirmou Simão Zanardi, coordenador da FUP.

“No dia 10 de agosto, vamos estar juntos com as outras categorias na mobilização nacional convocada pela CUT e temos também uma greve nacional aprovada. Vamos nos reunir amanhã para avaliar a conjuntura e ver se neste momento nós temos condições de apontar a data da greve ou construir um novo movimento”, informou Zanardi aos trabalhadores da REPAR.

“Nós vamos ser mais uma vez chamados a parar as fábricas do Brasil para tentar barrar esse grande feirão que está previsto para

acontecer nos próximos meses”, declarou Simão, referindo-se aos leilões do Pré-Sal e das distribuidoras da Eletrobrás, bem como as vendas de ativos do Sistema Petrobrás, que foram momentaneamente suspensas pelo TST.

O ato na REPAR faz parte de uma série de mobilizações que a FUP e seus sindicatos realizam neste mês de julho nas refinarias ameaçadas de privatização. O primeiro ato nacional foi na Refinaria Landulpho Alves (RLAM), na Bahia, no dia 03, seguido da mobilização da última quinta-feira (12), na Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP), no Rio Grande do Sul. A Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, encerra o calendário de lutas deste mês de julho, com um grande ato nacional no próximo dia 26.



XII CONGRESSO LOCAL DO SINDIPETRO CAXIAS

Nos dias 20 e 21 de julho, aconteceu na sede do Sindicato o XII CONDOC. Em sua abertura, estiveram presentes companheiros de luta como o Deputado Estadual Gilberto Palmares e pré candidato a reeleição, além dos dirigentes do MPA, do MAB, do MST, do Levante Popular da Juventude, da Juventude Petista de Duque de Caxias, a petroleira Náustria, pré-candidata a Deputada Estadual também pelo Partido dos Trabalhadores e do Coordenador licenciado da FUP e pré-candidato a Deputado Federal, José Maria Rangel, Simão Zanardi Coordenador Geral da FUP e Luciano Santos, atual Presidente do Sindipetro Caxias.



No sábado, os participantes debateram a atual conjuntura política do país e do setor petróleo além de aprovar as seguintes pautas do Congresso:

1. Contra o PCR

- ações jurídicas (13/07);
- trabalho de mídia e diretoria na base informando os males do PCR e convocação de toda a categoria petroleira para a luta na defesa do ACT/PCAC.

2. Contra o PP-3.

- não ao fim do PP-1 e sim por mudanças para fortalecer o plano sem perdas financeiras aos participantes;
- disputa no campo técnico em frentes no congresso com a participação de especialistas e senadores/deputados na

mesa mostrando para a sociedade sua importância.

3. Dia do Basta: 10/8

- provocar a sociedade mostrando a importância da luta pela defesa de nossos direitos e do restabelecimento de um governo democrático;
- comunicação de mídia em locais físicos como outdoors e busdoors;
- corpo a corpo com trabalhadores de base e em locais de grande circulação (ex. Central do Brasil - centro).

4. Apoio dos petroleiros e petroleiras de Duque de Caxias na pré-candidatura do companheiro José Maria Rangel como Deputado Federal no Estado Rio de Janeiro

4.1. Convocação de todos os

sindicatos para apoiar candidatos estaduais e federais alinhados ao interesse dos trabalhadores.

5. Lula Livre

- manter a luta pela sua liberdade

6. Dia 15/8 (Quarta-feira) - Apoio ao ato do registro à candidatura de Lula em Brasília

- Divulgar para a categoria os locais no Rio de Janeiro em apoio ao ato;
- elaboração de camisetas e propaganda (adesivos e panfletos);

7. Apresentar na VII PLENAFUP a Secretaria das Mulheres do Sindipetro Caxias como forma de fortalecer a luta ampliando para todos os sindicatos.

PCR FAZ 300 VÍTIMAS NA REDUC

É com muito pesar que a direção do Sindipetro Caxias comunica aos trabalhadores da Refinaria que cerca de 300 petroleiros aderiram ao 1º programa nocivo ao trabalhador na era do golpe, e infelizmente até alguns mais aguerridos foram cooptados.

Este mal feito é a aplicação da

reforma trabalhista no item que versa sobre a negociação individual, bem como a retirada de direitos históricos a longo prazo, como a RMNR e o plano AMS.

Na sexta-feira, 13, a assessoria jurídica do Sindicato entrou com uma ação pedindo a anulação do programa tendo em vista a sua inconstitucionalidade e

aplicação sem negociação alguma com o Sindicato.

Esperamos que este número não aumente e que os 300 mais fracos sejam substituídos por 300 guerreiros para ajudar a derrotar este projeto na greve que se aproxima: uma batalha épica entre o capital e o trabalhador.